

PREVISÃO DE GÊNEROS ACADÊMICOS EM DISCIPLINAS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Juliana Marcelino SILVA

Universidade Federal da Paraíba

Elizabeth Maria da SILVA

Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: Esta pesquisa objetiva (1) mapear os gêneros acadêmicos previstos para produção em planos de curso de disciplinas voltadas para o ensino de escrita acadêmica; e (02) compreender as possíveis implicações da previsão referida no curso investigado. Teoricamente, fundamenta-se no aparato conceitual vinculado a duas correntes teóricas: a dos Novos Estudos do Letramento (STREET, 1984, 1993) e a dos gêneros discursivos (BAKHTIN, 2003 [1952-1953]). Metodologicamente, situa-se no campo da Linguística Aplicada e desenvolve-se à luz do paradigma interpretativo, sob a abordagem qualitativa, e segundo a tipologia documental. O *corpus* da pesquisa é composto pelo Projeto Pedagógico do Curso - doravante PPC - da licenciatura em Matemática. Os resultados sinalizam diferentes gêneros acadêmicos (projeto de pesquisa, monografia, fichamento, resumo, resenha) previstos para a produção nas disciplinas exploradas, particularmente nas seções de ementas e objetivos que compõem os planos de curso dessas disciplinas. A identificação da previsão de gêneros acadêmicos, nas disciplinas focalizadas, configura-se como produtiva, haja vista a oportunidade que os estudantes têm de se familiarizar com textos específicos demandados na esfera acadêmica, bem como a possibilidade de exercitar a produção desses gêneros, em contexto de escolarização.

Palavras-Chave: Letramentos acadêmicos. Gêneros discursivos. Gêneros acadêmicos.

PREDICTION OF ACADEMIC GENRES IN MATHEMATICS DEGREE DISCIPLINES

Abstract: This research aims to (1) map the academic genres planned for production in course plans for subjects aimed at teaching academic writing; and (02) understand the possible implications of the forecast referred to in the investigated course. Theoretically, it is based on the conceptual apparatus linked to two theoretical currents: that of New Literacy Studies (STREET, 1984, 1993) and that of discursive genres (BAKHTIN, 2003 [1952-1953]). Methodologically, it is situated in the field of Applied Linguistics and is developed in the light of the interpretive paradigm, under the qualitative approach, and according to the documentary typology. The research corpus is composed of the PPC of the Mathematics degree. The results indicate different academic genres (research project, monograph, annotation, summary, review) foreseen for the production in the explored disciplines, particularly in the sections of menus and

objectives that make up the course plans of these disciplines. The identification of the prediction of academic genres, in the focused disciplines, is configured as productive, given the opportunity that students have to familiarize themselves with specific texts demanded in the academic sphere, as well as the possibility of exercising the production of these genres, in a context of schooling.

Keywords: Academic literacies. Discursive genres. Academic genres.

PREDICCIÓN DE GÉNEROS ACADÉMICOS EN DISCIPLINAS DE GRADO EN MATEMÁTICAS

Resumen: Esta investigación tiene como objetivo (1) mapear los géneros académicos previstos para la producción en los planes de estudio de las asignaturas destinadas a la enseñanza de la escritura académica; y (02) comprender las posibles implicaciones del pronóstico a que se refiere el curso investigado. Teóricamente, se sustenta en el aparato conceptual ligado a dos corrientes teóricas: la de los New Literacy Studies (STREET, 1984, 1993) y la de los géneros discursivos (BAKHTIN, 2003 [1952-1953]). Metodológicamente, se sitúa en el campo de la Lingüística Aplicada y se desarrolla a la luz del paradigma interpretativo, bajo el enfoque cualitativo, y según la tipología documental. El corpus de investigación está compuesto por el PPC de la carrera de Matemáticas. Los resultados indican diferentes géneros académicos (proyecto de investigación, monografía, anotación, resumen, reseña) previstos para la producción en las disciplinas exploradas, particularmente en las secciones de menú y objetivos que componen los planes de estudio de estas disciplinas. La identificación de la predicción de géneros académicos, en las disciplinas enfocadas, se configura como productiva, dada la oportunidad que tienen los estudiantes de familiarizarse con textos específicos demandados en el ámbito académico, así como la posibilidad de ejercer la producción de estos géneros, en un contexto de escolarización.

Palabras-clave: Alfabetizaciones académicas. Géneros discursivos. Géneros académicos.

1. INTRODUÇÃO

Entre as discussões acadêmico-científicas realizadas nas últimas décadas, destacamos o aumento de pesquisas brasileiras que focalizaram a escrita acadêmica no Ensino Superior, a partir da vertente teórica dos Letramentos Acadêmicos. Nessa vertente teórica, a escrita acadêmica é concebida como uma prática social, heterogênea e plural, diretamente vinculada aos contextos institucionais e disciplinares em que se materializa. Nesses termos, levando em consideração que “cada comunidade acadêmico-científica possui convenções, normas, nomenclaturas e metodologias particulares para a produção de seus textos e gêneros acadêmicos” (BERNARDINO; COSTA, 2017, p. 2667), entendemos que os universitários, dentro de suas respectivas culturas disciplinares, usam gêneros especializados, aprendendo,

construindo e adquirindo experiências e competências específicas, que lhes permitem se integrar à comunidade da qual participam (MOSQUERA, 2019).

Para viabilizar o conhecimento das práticas específicas da academia, alguns departamentos universitários norte-americanos, por exemplo, introduziram disciplinas voltadas para o ensino de escrita no currículo acadêmico, como também planejaram estratégias pedagógicas com o intuito de “desenvolver conscientemente a escrita dos alunos (e muitas vezes outros modos de comunicação¹) (RUSSEL *et. al.* 2009, p. 402, tradução nossa). No entanto, diferentemente da realidade norte americana, na qual as universidades frequentemente propõem iniciativas pedagógicas a partir de diferentes abordagens da escrita nos espaços disciplinares institucionais, em contexto brasileiro, quase não há disciplinas dedicadas ao ensino da escrita no currículo acadêmico de cursos de graduação (HOFFNAGEL, 2010), e quando há, falta um “ensino sistemático de escrita em disciplinas voltadas para a visão de um ensino da organização global mais comum dos gêneros (textual/discursivo) acadêmicos” (OLIVEIRA; LINO DE ARAÚJO, 2017, p. 186).

Diante dessa realidade, e em consonância com o nosso interesse em descobrir sobre a previsão de gêneros acadêmicos em diferentes áreas de conhecimento, sobretudo naquelas em que ela não é tão explorada como objeto de investigação, como é o caso de cursos da área de Exatas, selecionamos como contexto de estudo para a nossa pesquisa a licenciatura em Matemática. Para realizar esta pesquisa, traçamos como objetivo geral: Examinar a previsão de gêneros acadêmicos em um curso de licenciatura em Matemática, de uma universidade federal brasileira. Já como específicos, estabelecemos (1) Mapear os gêneros acadêmicos previstos para produção em planos de curso de disciplinas voltadas para o ensino de escrita acadêmica; e (02) Compreender as possíveis implicações da previsão referida no curso investigado.

Para atender aos objetivos de forma sistemática, organizamos esta pesquisa em três partes, além desta introdução e das considerações finais. Na primeira, situamos os conceitos centrais que subsidiaram a análise dos dados. Na segunda, explicitamos os aspectos metodológicos que auxiliaram no desenvolvimento da pesquisa. Na terceira e última, exploramos os resultados alcançados a partir da análise dos planos de curso.

¹ Texto original: “[...] to consciously develop students’ writing (and often other communication modes)”.

2. LETRAMENTOS ACADÊMICOS E GÊNEROS DISCURSIVOS: PERSPECTIVAS EM DIÁLOGO

A proposta dos Novos Estudos do Letramento (NEL) surge em oposição aos antigos estudos sobre letramento, em particular aqueles fundamentados em uma visão das práticas de leitura, oralidade e escrita como dicotômicas, neutras e homogêneas. Os pesquisadores alinhados aos NEL observavam, no cotidiano de diferentes comunidades e grupos sociais, que tipo de relação os indivíduos desenvolviam com as práticas de letramento e como as caracterizavam. Para tanto, entendiam que o significado do letramento não pode ser associado exclusivamente aos processos cognitivos da aquisição do código linguístico, mas exige uma visão cultural, social e histórica das práticas de leitura e escrita, as quais são geradas por processos sociais mais amplos, responsáveis “por caracterizar a condição letrada de um sujeito, em um situado espaço da sociedade e em um particular momento histórico de sua trajetória pessoal e social” (FISCHER; PELANDRÉ, 2010, p. 570).

No Brasil, a vertente teórica dos letramentos acadêmicos emerge a partir de mulheres pesquisadoras. Fiad (2015), em particular, apresenta algumas trajetórias para conceber os Estudos dos Letramentos Acadêmicos no Brasil, nas quais enfatiza o potencial teórico-pedagógico da combinação entre as perspectivas dialógicas e etnográficas, tanto para as pesquisas científicas desenvolvidas em contexto acadêmico, quanto para o ensino de escrita. Nessa perspectiva, a abordagem dialógica da escrita acadêmica, na qual os Estudos de Letramento articulam-se com a concepção dialógica de linguagem e de gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin, tem se mostrado produtiva no Brasil, visto que analisa as situações de interações, mediadas por práticas de escrita, sob uma perspectiva socialmente situada (MARINHO, 2010).

Além de Marinho (2010), outros autores realizam essa articulação, tais como Bezerra (2015), Fiad (2011, 2013) e Fisher (2007, 2010), haja vista o potencial interdisciplinar em desenvolver pesquisas acadêmico-científicas que se ocupam da língua (gem) em uso, a partir desse diálogo teórico. Diante dessa profícua articulação, também nos propomos a fazê-la, a partir da investigação da previsão de gêneros em disciplinas dedicadas ao ensino de escrita, contempladas no currículo de um curso de licenciatura. Sendo assim, nossa pesquisa está fundamentada, sobretudo a análise, em concepções teóricas advindas tanto dos letramentos acadêmicos, quanto da perspectiva dialógica do discurso, veiculada pelo Círculo de Bakhtin.

Diante disso, articulamos a perspectiva teórica vinculada aos Estudos de Letramentos Acadêmicos com os conceitos de gêneros discursivos (BAKHTIN, 2003 [1952-1953]). Segundo Russell *et. al.* (2009), explorar a noção do gênero no âmbito dos letramentos acadêmicos é considerado central, uma vez que os gêneros discursivos surgem na academia em decorrência da variedade de textos e práticas que são essenciais para a compreensão da escrita. Nesse sentido, a perspectiva dos letramentos acadêmicos alinha-se “com uma visão de gênero como prática social, e não com o conhecimento de gêneros em termos da comunicação disciplinar em si, embora esta seja, por sua própria natureza, essencial para uma perspectiva de prática social”² (RUSSELL *et. al.* p. 405, 2009, tradução nossa).

Partindo dessas premissas, compartilhamos da compreensão bakhtiniana de que a produção de linguagem em dada esfera comunicativa só ocorre através de enunciados (orais e escritos; concretos e únicos), reconhecidos socialmente como unidades reais da comunicação verbal, com características típicas e fronteiras claramente definidas (BAKHTIN, 2003 [1952-1953]). Segundo Fiorin (2019 [2016]), não se produzem enunciados fora das esferas de utilização da língua, e assim, eles são caracterizados de acordo com as finalidades e especificidades dessa esfera, contribuindo para o aparecimento de tipos *relativamente estáveis de enunciado*, ou gêneros discursivos.

Esta compreensão caracteriza os gêneros discursivos como tipos relativamente estáveis de enunciados, delineados por três elementos (essenciais e indissociáveis), que o constituem e marcam as especificidades e finalidades de uma dada esfera de ação: (1) o conteúdo temático, gerado de acordo com a realidade sociocultural dos interlocutores; (2) a construção composicional referente à arquitetura estrutural do enunciado; e (3) o estilo relacionado à forma em que o enunciado é expresso linguisticamente.

De acordo com Fischer (2007, p. 65), os três elementos supramencionados se manifestam nos gêneros de formas diferenciadas, pois “em cada esfera comunicativa há regularidades nas práticas sociais de linguagem”. Nesses termos, para além do reconhecimento dos três elementos referidos (conteúdo temático, composição e estilo), na produção de um gênero, em dada esfera de atividade humana, considera-se o processo interativo constituído

² Texto original: “with a view of genre as social practice rather than genre knowledge in terms of disciplinary communication per se, although this is by its very nature central to the social practice perspective.”

entre os interlocutores, o qual, por sua vez, só pode se constituir em situações concretas de enunciação (BAKHTIN, 2003 [1952-1953]).

3. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

Esta pesquisa se insere no campo da Linguística Aplicada (LA), uma vez que está voltada para “as práticas sociais” (MOITA LOPES, 2006, p. 23) que recaem sobre os usos da linguagem escrita em um contexto específico – Lic. em Matemática, conforme os objetivos traçados no estudo. Em consonância com os parâmetros da pesquisa em LA, lançamos mão da abordagem qualitativa, visto que a investigação que propomos não se estabelece a partir de uma operacionalização estatística, mas sim do exame aprofundado de um fenômeno em toda a sua complexidade e contexto natural (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Nessa direção, quando um pesquisador confirma que os dados serão analisados a partir da investigação qualitativa, pressupomos que, em sua exploração, serão enfatizados “a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 11).

Alinhada com a abordagem referida, a natureza da pesquisa é do tipo documental. É considerada documental, visto que os nossos dados “são estritamente provenientes de documentos, com o objetivo de extrair informações neles contidas, a fim de compreender um fenômeno” (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015, p. 58). Segundo Kripka, Scheller e Bonotto (2015), os documentos são meios de comunicação, construídos com propósitos e finalidades previamente determinados, sendo, inclusive, destinados a um público-alvo em específico. No caso da nossa pesquisa, como estávamos interessadas em verificar os gêneros previstos para produção em um curso de licenciatura em Matemática, selecionamos para análise os planos de curso de duas disciplinas voltadas para o ensino de escrita (Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I e II), incluídos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) sinalizado.

Em relação ao processo de geração dos dados, nós consultamos o site da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) – [Cursos UFCG](#) –, em busca do fluxograma do curso de Licenciatura em Matemática. Nesse fluxograma, identificamos duas nomeações de disciplinas que sugerem o ensino de escrita acadêmica, quais sejam: Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I, no primeiro período, e Leitura e Produção de Textos Acadêmicos II, no quarto período. As duas disciplinas compõem o currículo da licenciatura em Matemática como componentes obrigatórios, com cargas horárias iguais e com professores pertencentes à mesma unidade – Unidade Acadêmica de Letras (UAL).

Com base nessas informações, partimos para um segundo momento de obtenção dos dados documentais – consultamos novamente o PPC do curso em investigação, a fim de examinar os planos de curso referentes às disciplinas LPTA I e II. Nesses planos, detemo-nos em duas seções que o compõem – ementa e objetivos –, posto que são nestas seções que, geralmente, observamos a previsão dos gêneros que serão produzidos na disciplina.

4. PREVISÃO DE GÊNEROS ACADÊMICOS NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Nesta seção, delineamos um mapeamento da previsão de gêneros acadêmicos por meio da análise de planos de curso das disciplinas exploradas. Inicialmente, voltamos nosso olhar para as ementas que compõem os planos de curso das disciplinas exploradas em nossa pesquisa. Vale lembrar que os dois planos de curso analisados fazem parte do PPC da licenciatura em Matemática. Em virtude disso, as ementas sistematizadas no Quadro 1, a seguir, referem-se aos planos de curso integrados ao PPC, razão pela qual entendemos que pode haver versões mais atualizadas de tais currículos nos departamentos dos professores que geralmente ministram tais disciplinas.

Quadro 1: Ementas das disciplinas LPTA I e II

Ementas	
LPTA I	LPTA II
Noções de pesquisa científica. Prática de leitura e produção de textos acadêmicos. Elaboração de projetos de pesquisa.	Elaboração de etapas da monografia. Observando os aspectos temáticos, estilísticos e composicionais da sua construção.

Fonte: as autoras (2022)

No Quadro 1, contemplamos as ementas que norteiam a constituição das disciplinas exploradas em nossa pesquisa. Em relação à primeira ementa, referente à disciplina LPTA I, destacamos a menção às “noções de pesquisa científica”. Essa menção ao aprendizado de conceitos gerais de pesquisa produzidos em determinada esfera de atividade humana associa-se ao gradual processo de inserção do aluno na academia como um membro efetivo, no qual ele se depara com contextos disciplinares que demandam conhecimentos específicos e situados, uma vez que a universidade é representada como *locus* de alguns saberes, em detrimento de outros (ASSIS, 2014). Sendo assim, aprender sobre as noções convencionais de pesquisa científica parece funcionar como ponto de partida para a formação no ensino superior, a qual

pressupõe o desenvolvimento para a escrita acadêmica, realizada a partir de um contínuo processo de socialização, marcado por tensões e ideologias (ASSIS; BAILLY; CORRÊA, 2017).

De forma semelhante ao título da disciplina, observamos, na primeira ementa, a referência à “prática de leitura e produção de textos acadêmicos”. Nessa referência, podemos perceber a indicação explícita de exercitar (“prática”) a leitura e a escrita acadêmica no interior da disciplina. Essa proposta de praticar/exercitar a leitura e a escrita de textos acadêmicos pode se configurar como um caminho para que os estudantes sejam introduzidos na academia, uma vez que poderá contribuir para sua inserção em práticas convencionais da vida universitária, permitindo-lhes se apropriarem dos “discursos, dos gêneros, dos saberes, valores e pontos de vista do campo científico em que se inserem” (ASSIS; BAILLY; CORRÊA, 2017, p. 11).

Embora, por um lado, conste da ementa essa menção generalizada à “produção de textos acadêmicos”, está previsto, por outro lado, o trabalho com um gênero específico, o projeto de pesquisa. A elaboração desse gênero está prevista para o primeiro semestre do curso, período no qual os estudantes ainda estão se familiarizando com as configurações, normas e modos de agir específicos da academia. Diante disso, essa previsão não parece se adequar ao nível de conhecimento dos estudantes no momento, visto que a familiarização com os múltiplos conjuntos de gêneros na universidade requer o contato gradual e contínuo com as diferentes práticas de letramento produzidas e orientadas por uma série de atividades sociais estruturadas no âmbito de disciplinas (BAZERMAN, 2005), de modo que os estudantes consigam realizar produções cada vez mais complexas, tal como o projeto de pesquisa e a monografia.

No tocante à segunda ementa, referente à disciplina LPTA II, observamos a menção ao processo de “elaboração de etapas da monografia”. Para tanto, é exigida a observação de três aspectos essenciais que fazem parte da constituição do gênero discursivo: temáticos, estilísticos e composicionais. A focalização nesses aspectos, quando da escrita da monografia, parece nos indicar uma consonância com a teoria bakhtiniana do discurso, cuja compreensão reitera que a produção do gênero em dada esfera comunicativa é determinada pela definição de uma temática particular, pela utilização de recursos estilísticos e linguísticos que compõem um estilo individual e pela adequação a uma estrutura típica do gênero, conforme contexto em que se configura. Nessa perspectiva, percebemos que tais aspectos se inter-relacionam na produção do gênero, visto que “o estilo é indissociavelmente vinculado a unidades temáticas determinadas e,

o que é particularmente importante, a unidades composicionais” (BAKHTIN, 2003 [1952-1952], p. 284).

Nessa perspectiva, a monografia é um gênero situado na esfera acadêmico-científica, com conteúdos, formas composicionais e estilos específicos e situados, o que a torna relativamente padronizada no meio em que é produzida. Sendo a monografia uma construção sócio-histórica, forjada nos contextos específicos de sua produção, voltamos nosso olhar para a escrita da monografia no âmbito da disciplina LPTA II, a qual é ofertada no quinto período da licenciatura em Matemática, sob regência de professores vinculados ao Departamento de Letras, *campus* sede. As circunstâncias em que a produção do gênero é prevista na ementa em análise suscitaram-nos algumas reflexões sobre o nível de socialização e maturidade acadêmica dos estudantes, visto que essa produção exige apropriação de métodos científicos, bem como habilidades no desenvolvimento de pesquisas (SOUZA; SILVA, 2017). Nesse sentido, propor a monografia na metade do curso investigado (5º) e no espaço-tempo de uma única disciplina (LPTA II) podem constituir condições desfavoráveis para a produção exitosa da monografia.

Assim, conforme vimos anteriormente, as ementas das disciplinas LPTA I e II apontam explicitamente a escrita dos gêneros projeto de pesquisa e monografia, os quais estão inter-relacionados em uma escala contínua e crescente de produção. Porém, os estudantes escrevem exclusivamente os gêneros referidos ou também escrevem outros no âmbito dessas disciplinas? Em busca de respostas, exploramos a seção dos objetivos que integram os planos de cursos analisados. No Quadro 2, a seguir, contemplamos tais objetivos.

Quadro 2: Objetivos nos planos de curso das disciplinas LPTA I e II

Objetivos	
LPTA I	LPTA II
Aplicar práticas de leitura analítica e crítico-interpretativa de textos acadêmicos (artigos, ensaios, relatos de pesquisa)	Redigir uma monografia com base no projeto.
Produzir textos acadêmicos visando à elaboração do projeto de pesquisa (fichamento, resumo, resenha, relato de experimento)	–

Fonte: as autoras (2022)

No Quadro 2, contemplamos os objetivos – relacionados ao trabalho com gêneros acadêmicos – que norteiam os planos de curso das disciplinas citadas. Em relação aos que integram o componente curricular LPTA I, destacamos dois, expostos na primeira coluna do quadro. O primeiro objetivo está voltado para a prática de leitura – analítica e crítica-interpretativa – de “artigos, ensaios, relatos de pesquisa”. Esses gêneros indicados para leitura parecem se diferenciar daqueles que são produzidos e circulam em outras esferas de atividade humana (literária, escolar, religiosa, midiática), visto que expressam um tipo de leitura diferente, com traços que lhes são particulares: “leitura extensa, de textos complexos, que implica estabelecer relações e não apenas lembrar o que eles dizem³” (FERNANDÉZ; CARLINO, 2010, p. 12, tradução nossa). Nessa perspectiva, ao referenciar o desenvolvimento de uma leitura do tipo “crítica” e “analítica” dos textos indicados, o foco não parece estar centrado na simples decodificação da palavra escrita, mas no processo de compreensão, análise e reflexão, que envolve não só o texto em si, o que inclui a forma e o conteúdo, mas também o leitor, suas expectativas e a situação de interação (SOLÉ, 1998).

Vale lembrar que os gêneros demandados para leitura (artigos, ensaios, relatos de pesquisa) são produzidos a partir de condições de produção e circulação específicas e situadas, em determinadas esferas sociais. No entanto, quando selecionados para compor o quadro teórico de leituras de uma disciplina em particular, como é o caso em análise, essas condições são ressignificadas, uma vez que não são exclusivamente instrumentos de comunicação, mas simultaneamente objetos de ensino/aprendizagem (SCHNEUWLY; DOLZ, 1999). Desse modo, a indicação dos gêneros referidos como objetos de ensino sugere uma finalidade pedagógica (FISCHER; DIONÍSIO, 2011) subjacente à formulação dos objetivos que compõem o plano de curso em análise, visto que possivelmente os textos são lidos na disciplina com fins de aprendizagem – através de leituras iniciais – e posterior avaliação de tal aprendizagem – provavelmente através da resolução de exercícios e provas ou da produção de seminários ou textos.

O segundo objetivo relaciona-se ao processo de produção dos gêneros acadêmicos “fichamento, resumo, resenha, relato de experimento”, com o intuito de elaborar posteriormente o projeto de pesquisa, gênero de caráter obrigatório na maioria dos cursos de

³ Texto original: “[...] una lectura extensa, de textos complejos, que implica establecer relaciones y no solo recordar lo que estos dicen”.

graduação. A escrita de outros gêneros no contexto da disciplina LPTA I sugere que os estudantes participam de diferentes atividades vinculadas às práticas de letramento na academia, visto que a produção de textos, tal como fichamento, resumo e resenha, é geralmente precedida de orientações, planejamentos e leitura analítica de textos-base anteriores. Desse modo, são frutos de retextualizações na academia, pois materializam a compreensão de um texto lido através da “intertextualidade” e da “interdiscursividade”, conforme define Matencio (2003).

Sendo assim, promover a retextualização a partir da produção de textos como fichamento, resumo e resenha no âmbito disciplinar, com o objetivo explícito e específico de contribuir na construção do projeto de pesquisa, associa-se com a preocupação em introduzir os estudantes nas práticas de letramento em contexto acadêmico, visto que a maioria deles não conhecem as práticas sociais vinculadas à produção do saber e ao fazer científico implicados no seu curso e na academia. Desse modo, a socialização com os discursos e gêneros do contexto universitário, através de novas produções frutos da retextualização de textos-base, visa oportunizar a apropriação de conceitos e métodos acadêmico-científicos – relacionados ao saber-fazer – e de modos de referência e textualização dos saberes – referentes ao saber-dizer (MATENCIO, 2002).

A partir dessas considerações, podemos entender que a leitura e a escrita acadêmica, previstas nos dois objetivos da disciplina LPTA I, estão inter-relacionadas, uma vez que, para a produção de fichamentos, resumos ou resenhas, por exemplo, é necessária uma leitura analítica e crítica-interpretativa de textos anteriores, tal como artigos científicos, capítulos de livros ou ensaios. Nessa mesma direção, Bazerman (2006, 2007) afirma que as práticas de leitura e escrita dialogam entre si à medida que o indivíduo escreve como uma resposta ao que leu anteriormente; e lê as ideias que compõem a própria escrita. Diante disso, compreendemos que as práticas de leitura e escrita demandadas no meio acadêmico surgem de um processo gradual e contínuo de socialização acadêmica (LEA; STREET, 1998), no qual os estudantes adquirem conhecimentos que são produzidos e circulam na academia e incorporam discursos, práticas e valores privilegiados nesse contexto.

Em relação aos objetivos que integram o plano de curso da disciplina LPTA II, destacamos um, no qual se faz referência à escrita do gênero monografia: “Redigir uma monografia com base no projeto”. Como podemos notar, a prática de escrita observada nessa disciplina parece ser

uma continuidade da realizada na anterior (LPTA I), uma vez que a produção da monografia é fundamentada no projeto de pesquisa, gênero produzido anteriormente. Essas relações sugerem que cada gênero faz parte de uma rede de práticas sociais que acontecem no meio acadêmico, na qual vários gêneros resultam de anteriores e influenciam os posteriores em uma relação intertextual. De acordo com Ferreira (2014, p. 35) a intertextualidade é “crucial para os estudos e a prática da escrita, porque os textos só surgem na relação com outros textos”. Desse modo, escrever a monografia na universidade parece estabelecer conexões explícitas e implícitas com os textos que lhes são antecedentes, futuros ou contemporâneos, possibilitando a compreensão de que cada texto tem um papel nessa rede de práticas sociais (BAZERMAN, 2006). No caso do projeto de pesquisa, este possivelmente é evocado na elaboração da monografia com a finalidade de representar as situações discursivas, os recursos textuais/linguísticos e os posicionamentos enunciativos usados anteriormente, seja para adotá-los ou contrapô-los nesta nova produção.

Para além de estabelecer relações com textos antecedentes e posteriores, o desenvolvimento da monografia em um curso de graduação é concebido como um processo gradual, no qual o aluno representa em seu texto as especificidades da escrita acadêmica, em dada cultura disciplinar. Sendo assim, aprender as particularidades de uma escrita vinculada a determinados valores acadêmicos-científicos próprios do curso e da instituição em questão requer do estudante múltiplas competências e habilidades, entre as quais, destacam-se: “lidar com o saber fazer; interpretar e reinterpretar conceitos e verdades da cultura popular e da cultura acadêmica; e ajustar-se às condições de produção dessa esfera” (WILSON, 2009 *apud* FERREIRA, 2014, p. 47). Diante das particularidades que a escrita de cada gênero impõe ao estudante, reiteramos a necessidade de desenvolver a monografia em um estágio no qual os alunos já estejam com um nível de conhecimento e um grau de profundidade adequados sobre o fazer científico na sua área de conhecimento e na universidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossa análise, evidenciamos a previsão da produção de diferentes gêneros acadêmicos no curso de Matemática, a partir das seções que compõem os planos de curso das disciplinas LPTA I e II – (a) ementas (projeto de pesquisa e monografia) e (b) objetivos (fichamento, resumo, resenha, relato de experimento, monografia). A previsão de variados

gêneros no interior de disciplinas dedicadas à “leitura e produção de textos acadêmicos” sugere a participação dos estudantes em diferentes atividades relacionadas às práticas de letramentos acadêmicos, uma vez que a produção de um dado gênero é geralmente precedida de orientações, planejamentos, leituras analíticas, escrita e reescrita. Sendo assim, promover no currículo a produção de textos acadêmico-científicos revela uma preocupação em introduzir os estudantes nos discursos, práticas e gêneros específicos dessa esfera discursiva, conforme pressupostos da socialização acadêmica (LEA; STREET, 1998).

Embora a previsão de produção dos gêneros revele uma preocupação em familiarizar os estudantes com as práticas acadêmicas, a oferta das disciplinas LPTA I e II parece ser considerada, a partir do posicionamento do PPC de licenciatura em Matemática, como uma alternativa ou um meio para “sanar” as dificuldades que os alunos venham a ter ao longo da formação acadêmica com as atividades de leitura, interpretação, oralidade e escrita. Nesse sentido, evidenciamos em nossa análise que as disciplinas exploradas possuem um caráter de nivelamento (ASSIS, 2014) no contexto investigado, pois parecem ser concebidas como “medicamentos” ou “soluções” para preencher as falhas/lacunas dos alunos com as práticas acadêmicas. Porém, para que tais disciplinas atendam às necessidades acadêmicas dos estudantes, faz-se necessário um diálogo interdisciplinar entre profissionais da área de Letras e profissionais de áreas disciplinares específicas (MOSQUERA, 2019; SILVA; REINALDO, 2016), a fim de considerar as especificidades da área que os estudantes integram e obter mais subsídios para ensinar a escrita nesse contexto. Sendo assim, através desse diálogo, os professores podem planejar, coletivamente, a seleção de conteúdos e de gêneros para a abordagem da escrita em sala de aula.

As ponderações tecidas nessas considerações finais evidenciam a necessidade de uma discussão mais ampla sobre o processo de didatização da escrita, não só no curso de licenciatura em Matemática, focalizado nesta pesquisa, mas nos cursos de graduação de modo geral. Assim, uma vez que a produção de gêneros faz parte das vivências acadêmicas, o seu ensino explícito e o desenvolvimento de uma “consciência crítica e reflexiva” a respeito de suas funções, usos e efeitos identitários e ideológicos (DEVITT, 2004) parece-nos crucial.

REFERÊNCIAS

ASSIS, J. A. Representações sobre os textos acadêmico-científicos: pistas para a didática da escrita na universidade. **Estudos linguísticos**, São Paulo, v. 43, n. 2, p. 801-815, 2014. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/482>. Acesso em: 14 fev. 2022.

ASSIS, J. A.; BAILLY, S.; CORRÊA, M. L. G. Ainda em torno da escrita no ensino superior: demandas para o ensino e a pesquisa. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 21, n. 43, p. 9-22, 2º sem. 2017. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/P.2358-3428.2017v21n43p9>. Acesso em: 14 fev. 2022.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. Tradução: Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1952-1953].

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BAZERMAN, C. **Gênero, Agência e Escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.

BAZERMAN, C. **Escrita, Gênero e Interação social**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

BERNARDINO, C. G.; COSTA, R. L. S. da. A metodologia de artigos acadêmicos em diferentes culturas disciplinares. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v.14, n.4, p. 2666-2684, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2017v14n4p2666>. Acesso em: 19 mai. 2021.

BEZERRA, B. G. Letramentos acadêmicos e construção da identidade: a produção do artigo científico por alunos de graduação. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, SC, v. 15, n. 1, p. 61-76, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ld/v15n1/1518-7632-ld-15-01-00061.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2021.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

DEVITT, A. **Writing Genres**. Illinois: Southern Illinois University Press, 2004.

FERREIRA, E. C. A. **Desenvolvimento da escrita na academia**: investigação longitudinal do percurso de licenciandos em Letras. 185 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Linguagem e Ensino), Campina Grande, 2014.

FERNÁNDEZ, G. M. E.; CARLINO, P. En qué se diferencian las practices de lecture y escritura de la Universidad y las de la escuela secundaria? **Lectura y Vida**, Buenos Aires, v 31, n. 3, p.6-19, Sept. 2010. Disponível em: <https://www.aacademica.org/paula.carlino/216>. Acesso em: 14 fev. 2022.

FIAD, R. S. A escrita na universidade. **Revista da ABRALIN**, v. Eletrônico, n. Especial, p. 357-369, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/%20abralin/article/viewFile/32436/20585>. Acesso em: 10 jul. 2019.

FIAD, R. S. Reescrita, Dialogismo e Etnografia. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, SC, v. 13, n. 3, p. 463-480, set./dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ld/v13n3/02.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2019.

FIAD, R. S. Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos no contexto brasileiro. **Pensares em Revista**, São Gonçalo, v. 6, p. 23-34, 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/pensaresemrevista/article/view/18424>. Acesso em: 10 jul. 2019.

FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019 [2016].

FISCHER, A. **A construção de letramentos na esfera acadêmica**. Tese (Doutorado em Educação). 2007, 341f – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/89764>. Acesso em: 01 fev. 2020.

FISCHER, A.; PELANDRÉ, N. Letramento acadêmico e a construção de sentidos nas leituras de um gênero. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 28, n. 2, 569-599, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/2175-795X.2010v28n2p569/18449/63491>. Acesso em: 14 fev. 2022.

FISCHER, A.; DIONÍSIO, M. de L. Perspectivas sobre letramentos (s) no ensino superior: objetos de estudo em pesquisas acadêmicas. **Atos de pesquisa em educação**, v.6, n.1, p 79-93, jan/abr. 2011. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/2349>. Acesso em: 09 mar. 2022.

GUIMARÃES, F. T. B. Os novos estudos do letramento: um novo campo de investigação das práticas de leitura e escrita. **Caletroscópio**, v. 7, n.1, p. 266-280, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/caletroscopio/article/view/3836>. Acesso em: 09 mar. 2022.

HOFFNAGEL, J. C. **Temas em antropologia e linguística**. Recife: Bagaço, 2010.

KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. de L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de investigaciones UNAD**, Bogotá - Colombia No, v. 14, n. 2, p. 55-73, jul./dez. 2015. Disponível em: <http://hemeroteca.unad.edu.co/index.php/revista-de-investigaciones-unad/article/viewFile/1455/1771>. Acesso em: 09 mar. 2022.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Student Writing in higher education: an a academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2, p. 157-172, jun. 1998. Disponível em: <https://www.kent.ac.uk/teaching/documents/qualifications/studwritinginhe.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2020.

LEA, M. R.; STREET, B. V. The “Academic Literacies” model: theory and applications. **Theory into Practice**, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

MARINHO, M. Letramento: a criação de um neologismo e a construção de um conceito. *In*: MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (orgs.). **Cultura escrita e letramento**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

MATENCIO, M. L. M. Atividades de retextualização em práticas acadêmicas: um estudo do gênero resumo. **Scripta**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 25-32, 2002. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/12453>. Acesso em: 14 fev. 2022.

MATENCIO, M. L. M. Referenciação e retextualização de textos acadêmicos: um estudo do resumo e da resenha. **Anais do III Congresso Internacional da ABRALIN**, março de 2003. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/54459083/Referenciacao-e-retextualizacao>. Acesso em: 14 fev. 2022.

MICCOLI, L. A experiência na Linguística Aplicada ao ensino de línguas estrangeiras: levantamento, conceitualização, referências e implicações para pesquisa. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 6, n. 2, p. 207-248, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v7n1/11.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2019.

MILLER, C. R. **Genre as social action**. *Quarterly journal of speech*, n. 70, p.151-167, 1984.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOSQUERA, E. M. La escritura de géneros especializados y su relación con la identidad disciplinar. Estudio de caso en ingeniería industrial. **Revista de Lenguaje y Cultura**. Medellín, Colombia, v. 24, n. 2, p.249-262, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/333786316_La_escritura_de_generos_especializados_y_su_relacion_con_la_identidad_disciplinar_Estudio_de_caso_en_ingenieria_industrial. Acesso em: 19 maio 2021.

OLIVEIRA, G. F. Os estudos dos letramentos acadêmicos no Brasil: influências, origens e perspectivas. **Revista Dissol** - discurso, sociedade e linguagem, Pouso Alegre, n. 5, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://ojs.univas.edu.br/index.php/revistadissol/article/view/167>. Acesso em: 27 jan. 2021.

OLIVEIRA, H. A. G.; LINO DE ARAÚJO, D. Escrita na graduação em letras: desafios e representações. **Raído**, Dourados, MS, v. 12, n. 27, p. 185-205, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raído/article/view/5656/3735>. Acesso em: 25 mar. 2020.

OLIVEIRA, P. F. N. Percepções de graduandos sobre a disciplina Língua Portuguesa. *In*: SILVA, E. M. da. (org.) **Professora, como é que se faz?** Campina Grande: Bagagem, 2012.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO. Matemática, licenciatura. Campina Grande, 2008. Disponível em: http://mat.ufcg.edu.br/pgmat/wp-content/uploads/sites/2/2015/06/ppc_matematica.doc. Acesso em: 04 mar. 2022.

RUSSELL, D. *et. al.* Exploring Notions of Genre in “Academic Literacies” and “Writing Across the Curriculum”: Approaches Across Countries and Contexts. *In*: BAZERMAN, C.; BONINI, A.; FIGUEIREDO, D. (Orgs.). **Genre in a Changing World**. Perspectives on Writing. Fort Collins, Colorado: The WAC Clearinghouse and Parlor Press, 2009. Disponível em: <http://wac.colostate.edu/books/genre/>. Acesso em: 19 mai. 2021.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. **Revista Brasileira de Educação**, n. 11, p. 5-16, 1999. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24781999000200002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 mar. 2022.

SILVA, E. M. da; REINALDO, M. A. G. de M. Escrita Disciplinar: contribuições para o ensino de Língua Portuguesa na graduação. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, v. 69, n. 3, p. 141-155, set./dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ides/a/TzG9vkGzKfRyrkTb5HjSZZc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 fev. 2022.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, C. R. R. de.; SILVA, W. M. da. Gênero monografia em contexto de produção acadêmica escrita. **Raído**, Dourados, MS, v. 12, n. 27, p. 132-155, 2017. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/5598/3731>. Acesso em: 14 fev. 2022.

STREET, B. **Literacy in Theory and Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

STREET, B. (Org.). Introduction: the new literacy Studies. *In*: STREET, B. **Cross Cultural Approaches to Literacy**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

Juliana Marcelino SILVA

Mestranda em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Licenciada em Letras (Língua Portuguesa) pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Integra os grupos de pesquisas Teorias da Linguagem e Ensino (UFCG/CNPq); Estudos em Letramentos, Interação e Trabalho (GELIT/UFPB/CNPq) e o Projeto Ateliê de Textos Acadêmicos (ATA/CNPq/UFPB). Tem interesse e desenvolve pesquisas vinculadas à Linguística Aplicada com ênfase nos seguintes temas: gêneros discursivos/textuais, letramentos acadêmicos, processos de ensino-aprendizagem de produção textual acadêmica.

Elizabeth Maria da SILVA

Possui graduação em Letras (habilitação em Língua Portuguesa) pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), mestrado em Linguagem e Ensino pela UFCG e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É professora nível adjunto IV da UFCG, onde atua tanto na graduação, quanto na pós-graduação, e membro do Grupo de Pesquisa Teorias da Linguagem e Ensino, na linha de pesquisa Ensino de Línguas e Formação Docente. É uma das idealizadoras do Laboratório de Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos (LETA), na UFCG. Tem experiência na área de Linguística Aplicada, desenvolvendo pesquisas principalmente sobre os seguintes temas: práticas de leitura e escrita em contextos acadêmicos, letramentos acadêmicos, abordagens de ensino de escrita acadêmica, gêneros acadêmicos escritos.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

REVISOR DE LINGUAGEM

Juliana Marcelino Silva [e-mail: julianamarcelino54@gmail.com]

Nome: Thiago Felinto e-mail: thiagofelinto451@gmail.com

Recebido em 14/dezembro/2022 - Aceito em 27/abril/2023.